

RE: [familiatinos] Familia Tinos na Revista Online Brava Gente com o link

De: **Juliana Areias** (areiasdamata@hotmail.com)

Enviada: domingo, 18 de novembro de 2007 10:02:41

Para: familiatinos@yahoogrupos.com.br

Oi Familia Amada,

Perdoe que na mensagem anterior, esqueci de passar o link em si de onde estah a reportagem. Creditos a amiga e colisteira Josimeire Goncalves que fez esse bellissimo trabalho grafico na elaboracao da pagina e edicao do texto. Obrigadao Josi! Que presente voce nos da!

[http://www.bravagentebrasil.com.br/site/index.php?option=com\\_content&task=view&id=112&Itemid=29](http://www.bravagentebrasil.com.br/site/index.php?option=com_content&task=view&id=112&Itemid=29)

---

To: areiasdamata@gmail.com; areiasdamata@hotmail.com; familiatinos@gmail.com;  
familiatinos@yahoogrupos.com.br

From: areiasdamata@hotmail.com

Date: Sun, 18 Nov 2007 09:44:52 +0000

Subject: [familiatinos] Familia Tinos na Revista Online Brava Gente



[ Voltar ]



Edição 04 - Ano II (Novembro 2007 - Fevereiro 2008)



**DEPOIMENTO** ■■

## TINOS - UMA FAMÍLIA FRIULANA

Por **Juliana Vasconcellos Mendes**

Sou Juliana Vasconcellos Mendes, ou Juliana Areias como gosto de ser chamada, que além de ser meu nome artístico, é também o sobrenome que herdei de minha avó materna, agora já falecida, Dona Laura Gomes Areias (minha amada Vovó Lola, filha da friulana Marcellina Tinos). Nasci em 1975, sou paulistana da Bela Vista e Paraíso, morando desde 1996 no exterior (na Suíça e atualmente na Nova Zelândia).

Desde criança sempre achei gostoso conversar sobre genealogia com meus pais, tios e avós. Entretanto o fascínio pela genealogia em si, só se instalou de vez em 2000, quando antes de irmos aqui para Nova Zelândia, tivemos a

rara oportunidade de viajar por todo o Brasil pesquisando *in loco* assentos de casamento e batismo de diversos ramos da minha família e de meu marido, conseguindo resultados surpreendentes. De lá pra cá, graças ao acesso a ferramentas como internet, programas de genealogia, imagens digitalizadas, microfimes, essa paixão só fez crescer, se tornando uma parte essencial da minha vida.

Dentre os diversos ramos de nossa família que pesquiso, tem um ao qual tenho especial carinho, dedicando-me quase que exclusivamente a ele desde 2004: minha família friulana chamada **Tinos** e as diversas outras famílias relacionadas a ela: **Grassetti, Rossit, Zucchin, Sandrin, Feresin** (ou Fereghin, Teresin), **Rosin, Llotti e Bertin**.



Todos  
diziam  
que  
minha

bisavó Marcellina Tinos era austríaca de Viena. O que me intrigava nesta história era como ela podia ser “austríaca de Viena” mas não falar alemão e sim um idioma chamado “Furlan”, que ninguém sabia me dizer ao certo o que era. Dessa questão chave nasceu toda a pesquisa.

Em 2004, meu primo Felício Cabral Mendes, pesquisando o sobrenome Tinos junto ao Memorial do Imigrante em São Paulo, localizou a chegada de uma única família com esse sobrenome Tinos, sendo ela exatamente a nossa. Estes são os dados que constam na Certidão de desembarque do Memorial do Imigrante, sobre a chegada desta família:

- **Vapor:** Maria
- **Data de chegada:** 16/abril/1885
- **Porto de saída:** Genova
- **Porto de chegada:** Santos-SP
- **Nacionalidade:** Italiana
- **Destino:** São Carlos-SP

■ **Composição familiar:**

Antonio Tinos - 50 anos

Elisabetta - esposa - 44 anos - (nome abrigado para Isabel)

**filhos:**

Caterina - 21 anos - (nome errado, na verdade, Celestina)

Luigi - 19 anos - (abrigado para Luiz)

Maria - 17 anos - (às vezes, também Marieta)

Giuseppe - 15 anos - (abrigado para José)

Caterina - 13 anos - (abrigado para Catarina)

Antonio - 11 anos

MARCELLINA - 9 anos - (minha bisavó)

Eugenio - 3 anos - (nome errado, na verdade, era uma mulher, Eugenia).

Ao que a pesquisa tem indicado, esta foi a única família Tinos que veio ao Brasil, significando que todos os brasileiros descendentes deste sobrenome são parentes! Importante salientar que o sobrenome Tinos, muitas vezes, nos registros brasileiros sofreu alterações tais como: Tinós, Tinois, Tinoz, Thinois, Thinoz, Thinos, Tenosa, Tinossa, Tinosso, etc. Mas todos estes nomes correspondem a uma mesma família.

Meu pai, José Wilson Areia Mendes, sempre dizia que Marcellina parecia uma “*nonna italiana*“, mas nunca ninguém cogitou essa possibilidade já que ela se afirmava austríaca. Mas agora a gente tinha essa certidão do Memorial do Imigrante afirmando que a família era de etnia italiana!

Minha bisavó Marcellina dizia que seu pai Antonio Tinos decidira vir com toda a família para o Brasil para impedir que seus filhos, próximos à idade militar, fossem obrigados a "servir o governo" como soldados como ele próprio teve, ficando ausente de casa por dez anos, participando de uma grande guerra. Ela dizia que a família embora não fosse nobre, tinha contato próximo com uma família nobre. Dizia também que tinham bancado o custo de sua viagem ao Brasil para serem aqui “imigrantes livres”, mas que ao chegarem ao Brasil, foram enganados pelo capitão do navio e levados para trabalhar como “escravos brancos” (sistema onde o imigrante viajava “de graça” para pagar depois com trabalho pelo custo de sua viagem) numa fazenda de São Carlos (Fazenda Boa Esperança, segunda a história oral). De lá conseguiram fugir e serem acolhidos como empregados assalariados na fazenda do proprietário Cunha Bueno (Fazenda Santa Eudóxia). Marcellina conheceu seu futuro marido, o português Luiz Gomes Areias, nesta fazenda, onde ele trabalhava como administrador e, de fato, se casaram em 1897 em Água Vermelha, que era próxima à dita fazenda.

Pesquisando na internet, descobri a existência de apenas duas mulheres com sobrenome Tinos na Itália, ambas no Friuli. Ugo Perissinotto, grande amigo e historiador italiano (que estimo como anjo-da-guarda da família), foi procurá-las pessoalmente levando uma carta minha. Eram duas senhoras, uma cunhada da outra, morando em *Chiopris Viscone* e *Ronchi dei Legionari*, respectivamente. Nenhuma das duas sabia de nenhum parente imigrado ao Brasil, mas afirmaram que a cidade originária dos Tinos na Itália era *Strassoldo* e que alguns dos Tinos no passado trabalharam para o Conde de *Strassoldo*, confirmando, de certa forma, a história que minha bisavó Marcellina contava sobre a família Tinos não ser nobre mas ter proximidade a uma família nobre.



Outras peças também começavam a se encaixar, pois *Strassoldo*, que hoje em dia é uma fração de *Cervignano del Friuli*, parte da Província de *Udine*; antes, até 1918, (final da Primeira Guerra Mundial) pertenceu ao Império Austro-Húngaro como parte da Província de *Gorizia*. Isso explicava porque minha bisavó Marcellina se dizia austríaca, já que chegou ao Brasil em 1885 (mais de 30 anos antes da 1ª GM). Explicava também porque ela falava o Furlan, já que era de uma região antigüíssima chamada *Friuli*, que historicamente já existia com esse nome muito antes do próprio Império Austro-Húngaro e da própria Itália se estabelecerem. Mas faltava a prova: achar de fato a certidão de nascimento de Marcellina.

Em fevereiro de 2005, ganhei de aniversário os maiores presentes que poderiam existir: a certidão de nascimento de minha bisavó Marcelina Tinos (nascida em 20/2/1876 em *Strassoldo*, filha de Antonio Tinos e Elisabetta Grassetti) e também a certidão de casamento de meus tataravós Antonio e Elisabetta, casados também em *Strassoldo* em 07/11/1860. Além dessas certidões, fui presenteada com livros sobre *Strassoldo* e *Cervignano del Friuli*, fotos, dados históricos, músicas, lendas... tudo isso de um valor sentimental indescritível pra mim que sou uma imigrante também, fazendo que cada vez mais eu me sinta uma *frute dal friul* (uma menina friulana).

Em persistente, paciente e educado contato com a *Arquidiocesi di Gorizia*, obtive recentemente também mais informações e documentos, fazendo possível que eu descesse mais uma geração da minha família em

*Strassoldo*, através do conhecimento dos nomes dos pais do casal Antonio Tinos e Elisabetta:

- Antonio Tinos, filho de Giuseppe Tinos e Agata Zucchin.
- Elisabetta Grasseti, filha de Pietro Grasseti e Anna Rossit.



No ano passado, aconteceu um outro encontro mágico. Logo no começo da pesquisa em 2004, quando Ugo foi visitar pessoalmente as duas senhoras com sobrenome Tinos lá no *Friuli*, como contei no início, uma delas disse que tinha um sobrinho morando na Austrália. Resolvi então localizá-lo. Ele, Giorgio Tinos, recebeu minha mensagem com muita alegria e desde então trocamos muitas fotos e informações. Nesta troca de fotos, observamos a incrível semelhança de minha avó Lola quando moça com essa sua tia friulana quando moça também (a mesma que Ugo foi visitar)!

As alegrias não param aí: em um dos livros que me foi presenteado sobre *Strassoldo*, chamado “*Strassoldo il Paesi dei Campanelli*”, são citados alguns membros da família Tinos, dentre eles um que foi “conselheiro comunal” de *Strassoldo*, chamado Attilio Tinos e seu pai Giovanni Tinos, que também exerceu o mesmo cargo antes do filho. Adivinhem quem eram estas pessoas? Attilio e Giovanni eram, respectivamente, avô e bisavô de Giorgio Tinos! Ele me contou que Giovanni nascera em *Strassoldo* em cerca de 1842, portanto, ele foi contemporâneo de meu tataravô Antonio Tinos (nascido em 1830). Devem ter sido primos ou irmãos. Essa nova descoberta e alegria espero poder compartilhar me breve com vocês!!!

Paralelo às pesquisas na Itália, procuro localizar e reunir descendentes de todos os 8 filhos do casal Antonio e Elisabetta no Brasil ou pelo mundo. Para isso tenho usado como principal ferramenta a internet e as indispensáveis anotações deixadas por minha amada vovó Lola, onde ela colocou os nomes de todos os maridos e esposas de todos os irmãos de Marcellina e os locais para onde a família se deslocou. Com estes dados na mão, além de eu estar constantemente achando primos por todo o planeta, me foi possível pesquisar os



microfilmes da Matriz de São Carlos para localizar os assentos de casamento de todos estes 8 filhos de Antonio e Elisabetta no Brasil, que são aqui apresentados junto com uma [genealogia](#) descendente resumida de cada casal, sempre na esperança de achar ainda mais novos primos.

Posteriormente, com sorte e paciência, pesquisando via microfilme a lista de desembarque do vapor Maria de 16/04/1885, transcrevi o nome de todos os imigrantes com destino a São Carlos. Os resultados desta pesquisa foram gratificantes, pois pude verificar que além dos meus Tinos, vieram também neste mesmo vapor e data as famílias Sandrin, Feresin e Rosin descritas acima, todas também proveientes do *Friuli* (precisamente da então

chamada Província de *Gorizia*). Esta importante descoberta me ajuda a reconstituir mais um pedacinho da vida deles todos: eles não só se casaram e formaram uma única família em São Carlos, eles vieram também juntos no mesmo vapor! Talvez tenham se conhecido durante a viagem, mas talvez já se conhecessem desde o *Friuli*. Desvendar qual destas duas opções é a verdadeira é também um dos meus objetivos atuais de pesquisa.



Enfim, fico comovida em ir revelando todos esses laços familiares que nos fazem vislumbrar quão bonitos e magestosos se transformaram os 8 raminhos que nossos ancestrais em comum Antonio Tinos e Elisabetta Grassetti trouxeram de *Strassoldo* pra florescer no Brasil. Nosso Brasil que era a esperança, o sonho de um futuro melhor e mais justo para nossos ancestrais a ponto de minha bisavó Marcellina fazer questão de que todos os seus 10 filhos nascessem em solo brasileiro. Independente do destino particular de cada um e do próprio Brasil em si, foram vitoriosos pois hoje estamos aqui contando a história deles, cheios de amor e gratidão, além de continuarmos essa história, germinando novas sementinhas espalhadas pelo mundo; ao mesmo tempo, cada dia mais conscientes e sensíveis às nossas raízes friulanas. ■

Contatos com Juliana V. Mendes:

e-mail: [areiasdamata@hotmail.com](mailto:areiasdamata@hotmail.com) Este endereço de e-mail está protegido contra spam bots, pelo que o Javascript terá de estar activado para poder visualizar o endereço de email  
Grupo Família Tinos: <http://br.groups.yahoo.com/group/familiatinos>

#### Dicas de Pesquisa

- ▶ Resistência e rebeldia nas fazendas de café de São Carlos - 1888 a 1914  
Medeiros, Simone  
[http://www.bdt.ufscar.br/tde\\_arquivos/6/TDE-2006-03-08T06:25:17Z-874/Publico/DissSM.pdf](http://www.bdt.ufscar.br/tde_arquivos/6/TDE-2006-03-08T06:25:17Z-874/Publico/DissSM.pdf)
- ▶ Castello di Strassoldo  
<http://www.castello.distrassoldo.it/>
- ▶ Comune de Cervignano del Friuli  
<http://www.cervignano.net>
- ▶ Strassoldo - il paese dei campanelli  
Milocco, Giorgio

- Deluisa,  
Corrado

Participe

▶ Este é um espaço aberto para você que deseja dividir a história de sua família. Envie-nos o seu depoimento ou relato. Sua história é a história de milhões de oriundi. Participe!

▶ Veja as especificações.

[ Voltar ]

---

© 2007 ::Revista Brava Gente:: - Todos os direitos Reservados | [Equipe](#) | [Créditos](#)

---

© 2007 ::Revista Brava Gente:: - Todos os direitos Reservados | [Equipe](#) | [Créditos](#)

ÁRVORE  
GENEALÓGICA ■■

## FAMÍLIA TINOS

Por **Juliana Vasconcellos Mendes**

A família Tinos é originária de *Strassoldo*, localidade que desde 1928 é uma fração do comune de *Cervignano del Friuli*, na província de *Udine*, região do *Friuli-Venezia Giulia*; anteriormente pertencente à província de *Gorizia*, durante o Império Austro-húngaro. Provavelmente a única no Brasil, chegou ao país em 16/04/1885 a bordo do vapor Maria com destino a São Carlos - SP. Foi neste solo que a família cresceu e prosperou. Hoje, os descendentes dos imigrantes Antonio Tinos e Elisabetta Grassetti se espalham pelos quatro cantos do mundo, continuando e perpetuando sua história.

1- **Giuseppe Tinos** casou-se com **Agata Zucchin**.

1.1- **Antonio Tinos** (n. cerca de 1830) casou-se com **Elisabetta Grassetti** (n. *Strassoldo*: 13/10/1840), filha de **Pietro Grassetti** e **Anna Rossit**, em 1860.

**Nota:** Testemunhas do casamento de Antonio e Elisabetta: Gaspare Gregorig e Giovanni Battista Magrin.

**Importante:** o sobrenome Tinos muitas vezes nos registros brasileiros sofreu alterações tais como: Tinós, Tinois, Tinoz, Thinois, Thinoz, Thinos, Tenosa, Tinossa, Tinosso etc. Mas todos estes nomes correspondem a uma mesma família.

1.1.1- **Celesta Tinos** casada com **Lourenzo Feresin** em 28/2/1886.

Lourenzo era filho de **Antonio Feresin** e **Veronica Mareza** ou Marega, proveniente também da Província de *Gorizia*. Lourenzo tinha ao menos um irmão também imigrado ao Brasil: Giacomo Feresin.

O casal Celesta e Lourenzo teve sua primeira filha chamada:

1.1.1.1- **Anna Feresin**, nascida em São Carlos - SP em 17/12/1886.

Até agora são os únicos dados que tenho sobre os descendentes deste casal.

O sobrenome Feresin sofreu alterações tais como: Ferezin, Teresin, Fereghin, Fergino etc.

1.1.2- **Maria Tinos** casada com **Antonio Rosin** em 5/3/1889.

Antonio era filho de **Bartholomeu Rosin** e **Domenica Deorata** ou Lorata, proveniente também da Província de *Gorizia*. Antonio tinha ao menos dois irmãos que também imigraram para São Carlos - SP: Luigia e Valentino.

O casal Maria Tinos e Antonio Rosin teve 9 filhos:

1.1.2.1- **Ricardo** casado com **Angelina Vanali**

Ricardo e Angelina, por sua vez, também tiveram 9 filhos, que citarei já com os nomes de casados:

1.1.2.1.1- Ana Maria Rosin de Luca

1.1.2.1.2- Adalgisa Rosin Bertoza

1.1.2.1.3- Antonio Rosin

1.1.2.1.4- Mariana Rosin

1.1.2.1.5- Nair Rosin Rodrigues

1.1.2.1.6- Thereza Rosin Moura Campos

1.1.2.1.7- Ermelinda Rosin Branco da Silva

1.1.2.1.8- Alzira Rosin Faccini

1.1.2.1.9- Lourdes Rosin Coccatto.

Esta ramificação da família se deslocou de São Carlos - SP para a Fazenda Boa Esperança e São Manuel posteriormente. Outros sobrenomes que aparecem nas gerações mais recentes de descendentes são: Montoro e Carvalho e Silva.

O sobrenome Rosin sofreu alterações tais como: Rosim, Rosini. Rusin etc.

1.1.2.2- **Eugenia** casada com **Alfredo Panagassi**

1.1.2.3- **Vitorio**

1.1.2.4- **Vitoria** (casada)

1.1.2.5- **Marcellino**

1.1.2.6- **Marcellina** casada com **Alexandre Setti**

1.1.2.7- **Luis**

1.1.2.8- **Amélia** casada com **Teodoro Brunelli**

1.1.2.9- **Maria** casada com **José Piassalonga**

1.1.3- **Luigi Tinos** casado com **Maria Sandrin** em 23/11/1889.

Maria era filha de **Carlo Sandrin** e **Maria**, proveniente também da Província de *Gorizia*. Ela tinha ao menos 3 irmãos também imigrados para São Carlos - SP: Caterina (Catarina), Luigia (Luíza) e Gioubatto (João?).

O casal Luigi Tinos e Maria Sandrin só teve um filho:

1.1.3.1- **Ricardo** que se casou com **Maria Isabel Jacob**, tendo por sua vez 5 filhos:

1.1.3.1.1- Marcelino casado com Aparecida Catossi

1.1.3.1.2- Madalena

1.1.3.1.3- João Batista

1.1.3.1.4- Ivanir

1.1.3.1.5- Lindalva

Este ramo da família se encontra atualmente no Paraná.

Como Luigi Tinos ficou viúvo cedo, casou-se por uma segunda vez com **Maria Ida Fensk**, tendo com ela 9 filhos:

1.1.3.2- **Antonio** “Nene” casado com **Maria Magri**

1.1.3.3- **Luisa** casada com **João Ognibene**

1.1.3.4- **Agnelo**

1.1.3.5- **Marcelino** casado com **Encarnação Lopes**

1.1.3.6- **José** casado com **Maria Rocha Andrade**

1.1.3.7- **Isabel**

1.1.3.8- **Joaquim Domingos**

1.1.3.9- **João Batista**

1.1.3.10- **Maria Lina**

Esta ramificação da família, partindo de São Carlos - SP, foi primeiramente para Novo Horizonte - SP e de lá se espalhando por todo o Brasil, além de alguns de seus descendentes também se encontrar no exterior (EUA).

Nas gerações mais recentes, encontramos outros sobrenomes ligados a este ramo, tais como: Furlan, Sanches, Botelho, Gregory Reynolds, Hernandes, Trindade Sousa, Catossi, Carrocine, Rocha Andrade, Pavanelli, Provasi e Reame.

O sobrenome Sandrin sofreu alterações tais como: Sandrim, Sandrini, etc.

#### 1.1.4- Caterina Tinos casada com Jesus Martins em 03/12/1891.

Jesus era espanhol, filho de **José Martins** (Martinez) e **Rosa Fernandes**, ambos já falecidos em 1891, data do casamento de Jesus. Ainda nada sei sobre os decedentes desse casal. No entanto, no cemitério de São Carlos se encontra a sepultura número 1938 de Caterina Tinos Martinez, falecida em 01/11/1967, o que pode indicar permanência deste núcleo familiar em São Carlos.

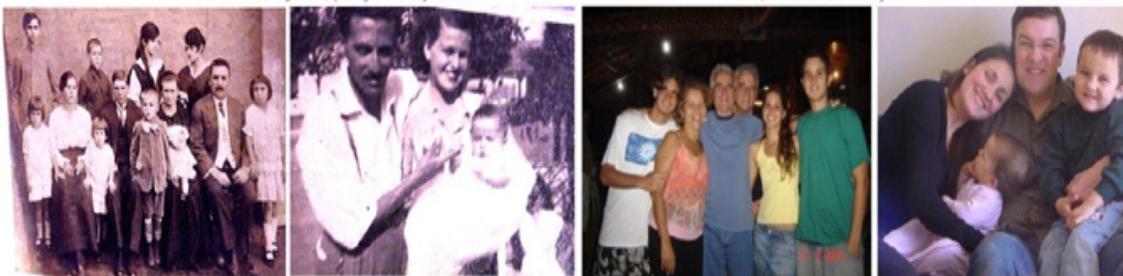
O sobrenome Martins sofreu alterações tais como: Martines, Martinez etc.

## Família Tinos do Friuli para o Brasil e o mundo.



Sempre da esquerda pra direita: Antio Tinos e seus 5 filhos: Maria, Zita, Pia, Luigi & Carlo.  
Antio Tinos nasceu em 1890 em Strassoldo, onde exerceu a função de Conselheiro Comunal, como seu pai Giovanni (1842) havia sido anteriormente.  
Pia é a mãe de Giorgio Tinos, que imigrou da Itália para Austrália.

-Giorgio ainda bambino com seu tio Gigi (Luigi) na Itália.  
- Em 1973, no seu casamento com sua esposa australiana Louise.  
- Em 2006, na Austrália, com a esposa Louise e suas duas filhas: Jana e Giselle.



A) Marcelina Tinos com o marido Luis Gomes Areias e filhos em Bebedouro-SP, Brasil (1900). Marcelina nasceu em Strassoldo em 1876 e imigrou para o Brasil em 1885. Filha de Antonio Tinos (1830) e Elisabetta Grasseti (1840).

B) Laura Areias Mendes, filha caçula de Marcelina, com seu esposo Ascelino Teixeira Mendes e primeiro filho José Wilson Areias Mendes (meu pai) em SP. Observe a semelhança de Laura com Maria Tinos na 1ª fileira. (1948)

C) Ao fundo José Wilson com seu irmão Ascelino, cunhada Graça e sobrinhos João, Marília e Felício em Fortaleza-CE (2006).

D) Juliana Areias (ex, filha de José Wilson) com meu esposo Rogério Teixeira da Mata e filhotes João e Lilás em Auckland, Nova Zelândia (2006).



Retrato de Giuseppe Vincenzo Tinos, (irmão de Marcellina) com sua esposa Luigia Sandrin no Brasil. Observe sua semelhança com Ascelino (2ª fileira). Giuseppe nasceu em Strassoldo



À esquerda, Rosa Gomes Areias (irmã de Laura). Observe sua semelhança com Carlo (1ª fileira). À direita, mais closes de Laura, reforçando sua semelhança com Maria (1ª fileira). Minhas amadas Tia Rosa e Vô Lola... essa resolusa é inspirada em vocês





em 1899 e se casou em  
São Carlos-SP em 1895.



e dedicada a todos os Tinos do mundo,  
do passado, presente e futuro...



1.1.5- **Giuseppe Tinos** casado com **Luigia Sandrin** em 23/2/1895.

Luigia era irmã de Maria Sandrin descrita acima, logo, também filha de **Carlo Sandrin** e **Maria**, tendo como outros irmãos que também imigraram ao Brasil os já citados Maria, Caterina e Gioubatto, todos provenientes da Província de *Gorizia*.

O casal Giuseppe Tinos e Luigia Sandrin teve 6 filhos:

1.1.5.1- **Amadeu**

1.1.5.2- **Antonio**

1.1.5.3- **Aniel** casado com **Clarice Battaglia**

1.1.5.4- **Adélia**

1.1.5.5- **Ermes** casado com **Neide Custódio**

1.1.5.6- **Idalina**

Este ramo da família partindo de São Carlos - SP se dirigiu a Jaboticabal e de lá pra várias outras cidades do Estado de São Paulo e Brasil em geral. Dos sobrenomes das gerações de descendentes mais atuais, tenho registro de: Cabral, Rueda, Lorenci e Valeu.

1.1.6- **Marcellina Tinos** casada com **Luiz Gomes Areias** em 4/9/1897.

Meus bisavós. Luiz era português natural do distrito de Pombal (Arrothea), filho de **Bernardo Gomes Areias** e **Jacinta dos Santos**.

O casal Marcellina e Luiz se conheceu ainda na Fazenda Santa Eudóxia, de Cunha Bueno, quando Luiz chegou de Portugal com seu irmão Manuel para trabalhar como administrador da fazenda. Eles tiveram 10 filhos:

1.1.6.1- **Maria** casada com **Antonio do Nascimento**

1.1.6.2- **José** casado com **Philomena Belcastro**

1.1.6.3- **Jacinta** casada com **Francisco Costa Torres**

1.1.6.4- **Antonio** casado com **Iracly Negrão**

1.1.6.5- **Isabel** casada com **Moreira**

1.1.6.6- **Armando**

1.1.6.7- **Matilde** (freira)

1.1.6.8- **Orminda** casada com **Rubens Oliveira**

1.1.6.9- **Rosa** (solteira)

1.1.6.10- **Laura**, minha avó, casada com **Ascelino Teixeira Mendes**

De São Carlos - SP o ramo desta família se deslocou para Bebedouro - SP (onde ainda hoje existe um grande núcleo da família Areias), Colina - SP (onde nasceu meu pai, José Wilson Areias Mendes) e São Paulo - SP (onde eu e todos os meus tios nasceram). Mas hoje em dia temos descendentes da família por todo o Brasil, incluindo Brasília e Fortaleza, além do exterior (Nova Zelândia).

Dos sobrenomes recentes ligados a este ramo da família, tenho registro de: Vasconcellos, da Mata, Boechat de Lacerda, Cabral, Rego, Utiana, Gorgulho, Cassis, Gentile, Canal, Souza, Junqueira, Bertolini, Camponelli.

O sobrenome Areias sofreu alterações tais como: Areas, Arias etc.

1.1.7- **Eugenia Tinos** casada com **Luigi Bertin** em 26/1/1901.

Luigi era filho de **Giordano Bertin** e **Maria Teresa Maroco**, nascido na *comune di Agna, Padova*, Italia. Ao que tudo indica chegou ao Brasil no vapor *La France* de 02/10/1888 junto com seus pais e mais 5 irmãos: Costante, Genoveffa, Pietro, Regina e Teodora.

O casal Eugenia Tinos e Luigi Bertin teve ao todo 17 filhos, dos quais 10 vingaram:

1.1.7.1- **Luis** casado com **Diola**

1.1.7.2- "Nica"

1.1.7.3- "Berto"

1.1.7.4- **Wilson**

1.1.7.5- **Izabel**

1.1.7.6- **Auriza**

1.1.7.7- **Eudoxia**

1.1.7.8- **Oswaldo**

1.1.7.9- ?

1.1.7.10- **Sebastião** casado com **Yraci Neves**

Este ramo da família se deslocou de São Carlos - SP para Araraquara - SP, Garça - SP, Tupã - SP, Araguari - MG e tem atualmente um número grande em Brasília - DF ( descendentes de Sebastio e Yraci).

Sobrenome recente que conheço até agora de seus descendentes: Rodrigues.

O sobrenome Bertin sofreu alterações tais como: Bertim, Bertini etc.

1.1.8- **Antonio Tinos** casado com **Clementina Lotti** em 30/10/1902.

Clementina era filha de **Giovanni (João) Lotti** e **Luigia (Luíza) Tonon**, natural da Provincia de *Rovigo*, na Itália.

O casal Antonio Tinos e Clementina Lotti teve 8 filhos:

1.1.8.1- **Nestor** casado com **Rosa Favaro**

1.1.8.2- **Maria** "Lola" (solteira)

1.1.8.3- **Zebina** casada com **José Honório**

1.1.8.4- **Vitório** casado com **Adelaide Salvadeo**

1.1.8.5- **Luiz** casado com **Alice Melges**

1.1.8.6- **José** "Nene" casado com **Maria Aparecida Witzel**

1.1.8.7- **Ana** casada com **Vitório**

1.1.8.8- **Hermenegildo** casado com **Isaura Moraes**

Este ramo da família, partindo de São Carlos - SP, se espalhou pra Dois Córregos - SP (onde ainda é numerosa), Rio Claro - SP, Lins - SP, Duartina - SP, Campinas - SP, Bauru - SP, São Paulo - SP, Muzambinho - MG; além de ter também descendentes no exterior (EUA).

Sobrenomes recentes ligados a seus descendentes de que tenho notícia até agora são: Minatel, Bergamini, Giraldi, Prevedelo, Lucatto, Alberti, Moraes, da Silva, Araújo de Souza, Cardoso, Castro, Brombini, Dario e Francisco.

O sobrenome Lotti sofreu alterações tais como: Lloti, Lhoti etc. ■

Contatos com Juliana V. Mendes:

e-mail: [areiasdamata@hotmail.com](mailto:areiasdamata@hotmail.com) Este endereço de e-mail está protegido contra spam bots, pelo que o Javascript terá de estar activado para poder visualizar o endereço de email  
grupo Família Tinos: <http://br.groups.yahoo.com/group/familiatinos>

#### Dicas de Pesquisa

► Comune de Cervignano del Friuli  
<http://www.cervignanodelfriuli.net/>

► Impero austroungarico  
[http://it.encarta.msn.com/encyclopedia\\_981522535\\_1/Impero\\_austroungarico.html](http://it.encarta.msn.com/encyclopedia_981522535_1/Impero_austroungarico.html)

► Prefeitura de São Carlos  
<http://www.saocarlos.s.gov.br/>

► Strassoldo nell'agro di Aquileia  
Deluisa, Luigi

- Udine, 1992

**Participe**

▶ Este é um espaço aberto para você que deseja compartilhar a genealogia de sua família. Envie-nos sua árvore genealógica. É uma forma preciosa de ampliar a história de sua família. Participe!

▶ Veja as especificações.

[ Voltar ]

---

© 2007 ::Revista Brava Gente:: - Todos os direitos Reservados | [Equipe](#) | [Créditos](#)